



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AO ARCEBISPO DE CANTERBURY
POR OCASIÃO DA "CONFIRMATION OF ELECTION"**

*A Vossa Graça Justin Welby
Arcebispo de Canterbury*

«Damos contínuas graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando por vós, desde que ouvimos falar na vossa fé em Cristo Jesus e na caridade que tendes para com todos os santos, por causa da esperança que vos está reservada nos Céus» (Cl 1, 3-4).

Com estas palavras de são Paulo, dirijo-lhe com alegria as minhas saudações em nome do Senhor Jesus, «o Qual para nós foi feito, por Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção» (1 Cor 1, 30), e transmitindo-lhe os meus bons votos orantes por ocasião da sua tomada de posse como arcebispo de Canterbury.

Vossa Graça inicia o seu ministério numa época em que a fé cristã, em várias partes do mundo ocidental, está a ser posta em causa por quantos afirmam que a religião é uma questão particular, que não pode dar contribuição alguma para o debate público. Hoje, os ministros do Evangelho devem responder a uma surdez generalizada à música da fé e a um cansaço geral, que rejeita as exigências do discipulado. Contudo, a fome de Deus, mesmo quando não é reconhecida, está sempre presente na nossa sociedade, e a tarefa do pregador, como mensageiro de esperança, é dizer a verdade com amor, lançando a luz de Cristo sobre a escuridão da vida das pessoas. Possa o seu apostolado produzir uma colheita rica e abrir os olhos e os ouvidos de muitos para a mensagem vivificadora do Evangelho!

Demos graças a Deus, porque os vínculos de afecto entre católicos e anglicanos, nas décadas recentes, foram estabelecidos com firmeza, através do diálogo e da colaboração, assim como mediante os encontros pessoais entre os nossos respectivos predecessores. É desejável que continuemos a construir sobre este importante legado. Bem conhecemos as decepções que

encontrámos e os desafios que continuam a existir no nosso caminho rumo à plena comunhão, mas houve também sinais de esperança. Reconhecendo que a nossa unidade só surgirá como dom do Senhor, confiemo-nos ao seu Espírito Santo, enquanto renovamos a nossa determinação para procurar a unidade autêntica na fé e para nos comprometermos mais profundamente no testemunho e na missão comum.

Com sentimentos de estima fraternal, garanto-lhe as minhas orações, no momento em que se prepara para assumir as suas novas responsabilidades. Independentemente dos desafios que encontrar, possa o Senhor conceder-lhe força e sabedoria, e o Espírito Santo guiá-lo em tudo o que empreender em Seu nome.

Vaticano, 4 de Fevereiro de 2013.

BENEDICTUS PP. XVI